



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 976
SÁBADO, 10 DE ABRIL DE 2021
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

GOVERNO CAIADO

NUNCA HOUE TÃO POUÇOS HOMICÍDIOS EM GOIÁS COMO AGORA

Cristiano Borges e Júnior Guimarães



Goiás tem o menor índice de homicídios em 10 anos e salva 800 vidas, diz governador

POLÍTICA | 3

Secom / Aparecida



PANDEMIA

APARECIDA CHEGA A 1.000 MORTES PELA COVID-19

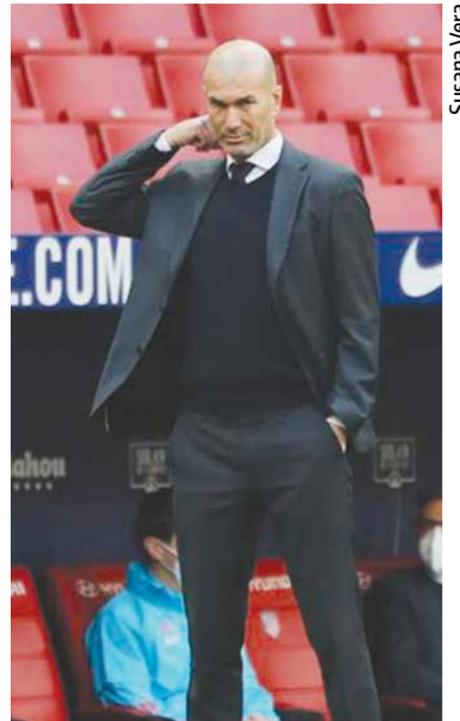
Mesmo assim, prefeito Gustavo Mendanha estuda aumentar as medidas de flexibilização

CIDADES | 5

FUTEBOL

BARCELONA CONTRA REAL MADRID

Susana Vera



Zidane diz torcer para clássico de sábado não ser o último de Messi

ESPORTE | 8

GESTÃO DA CAPITAL

TRABALHO

Rogério Cruz defende menos política e mais realizações no Paço Municipal

CIDADES | 4

ECONOMIA

APOIO EMERGENCIAL

Agência Brasil



Mais da metade dos beneficiários gasta auxílio de forma digital

BRASIL | 7

SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA

Assembleia vai apreciar projetos do Governo e de deputados na 3ª-feira

As sessões ordinárias remotas da Assembleia foram retomadas no último dia 6

As sessões ordinárias da Assembleia Legislativa foram retomadas no último dia 6 e continuarão sendo realizadas ao longo da próxima semana, com trabalhos conduzidos pelo presidente Lissauer Vieira (PSB). Os encontros em Plenário e reuniões das comissões seguem de forma completamente virtual para diminuir os riscos de contágio pelo novo coronavírus (covid-19). Os gabinetes parlamentares também permanecerão fechados ao longo dos próximos dias.

Nas três sessões plenárias realizadas nessa semana, os deputados usaram a tribuna virtual para discussão de assuntos relacionados a áreas como Saúde, Segurança Pública, Infraestrutura



Ruber Couto

Grande parte das matérias já cumpriu tramitação e seguiu para sanção

e questões de ordem financeira e tributária. Em todos os encontros, os parlamentares também apreciaram diversos projetos de lei constantes da Ordem do Dia. Grande parte das matérias já cumpriu tramitação na Alego e seguiu para sanção do Governo. Outras ainda aguardam aval do Plenário.

Na sessão ordinária da próxima terça-feira, 13, os parlamentares deverão apreciar as cinco proposições aprovadas, em primeira fase, na últi-

ma quinta-feira, 8. Outros projetos que tiveram aval da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) também poderão ser deliberados pelo Plenário na Ordem do Dia da sessão de terça-feira.

Projetos aptos a serem votados em 2ª fase

De iniciativa da Governadoria, a matéria de nº 1455/20 é uma das cinco que poderão ser apreciadas, em fase definitiva, na sessão ordinária do dia 13. O texto altera a Lei nº

15.704, de 20 de junho de 2006, que trata do Plano de Carreira de Praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás.

De acordo com a justificativa do projeto, as mudanças têm por finalidade acrescentar as situações dos Praças agraciados com a Ordem do Mérito Anhanguera por sua atuação funcional para a pontuação com vistas à promoção por merecimento, bem como incluir a Secretaria de Estado da Casa Militar no rol dos órgãos

que poderiam conceder comendas passíveis de contagem de pontos para tal finalidade.

Outra proposta oriunda do Executivo apta a ser votada em segunda fase é a de nº 4535/21, que autoriza o Governo de Goiás a transferir para a União um total de 527,2km em trechos rodoviários especificados na proposta. O texto esclarece que serão transferidos à União trechos de rodovias federais que foram repassados aos estados e ao Distrito Federal, no ano de 2002, ainda na gestão do então presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

A propositura visa dar cumprimento a uma lei federal que determinou a suspensão da cessão, feita por uma medida provisória (MP), e a reincorporação pela União dos trechos da malha rodoviária federal. Em Goiás, foram trechos de três rodovias repassados pela MP e que, agora, o Estado pede autorização dos deputados para devolução; são elas: BR-080, BR-414 e BR-452.

Outra matéria apta a receber aval definitivo do Plenário da Alego é a de nº 4536/21, também

da Governadoria, a qual instituiu o Programa Estadual de Bioinsumos. A finalidade da proposição é de ampliar e fortalecer a adoção de práticas para a evolução do setor agropecuário, com a expansão da produção, do desenvolvimento e da utilização de bioinsumos e sistemas de produção sustentáveis.

Também estão aptas a serem votadas em segunda fase, na Ordem do Dia, duas proposições assinadas por parlamentares. A primeira, de nº 4686/20, é de iniciativa do deputado Delegado Humberto Teófilo (PSL) e propõe a criação da lei de prevenção e combate ao assédio sexual nas instituições de Segurança Pública.

A outra é de autoria de Vinícius Cirqueira (Pros) e estabelece punições ao cidadão que infringir as regras da ordem de vacinação contra a covid-19. A proposta, que se encontra protocolada sob o nº 3591/21, prevê que o cidadão que furar a fila da vacinação incorrerá em ato de improbidade administrativa e ficará impedido de ocupar cargo ou função pública pelo período de cinco anos.

NO INTERIOR

Glaustin da Fokus enxerga o futuro de Itumbiara em Dr. Rogério Rezende

O deputado federal Glaustin da Fokus (PSC) visitou nesta sexta-feira (9) o médico Dr. Rogério Rezende, terceiro lugar na disputa pela prefeitura de Itumbiara em 2020, com 11.491 votos – 22,88% do eleitorado. Na visão do parlamentar, o ex-candidato tem potencial para fazer

história no município.

“Conheci o Dr. Rogério na campanha eleitoral do ano passado e logo percebi que se trata de um ser humano iluminado, reconhecido pela população e, acima de tudo, muito preparado para reconstruir Itumbiara”, comentou Glaustin. “Tenho

a certeza e a convicção de que a nossa aliança ainda vai gerar grandes projetos, até porque enxergo nele muita determinação para realizar o sonho de transformar o município em um lugar melhor para se viver.”

Segundo o deputado federal, a proximidade de

Dr. Rogério com o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, pode beneficiar Itumbiara com recursos federais. Em 2020, o médico participou das eleições municipais pelo PRTB, partido do general, que chegou a gravar vídeos para o então candidato.



Marcos Souza

Deputado federal esteve no município da fronteira nesta sexta-feira (9) para visitar o médico, que recebeu 11.491 votos nas eleições do ano passado

QUEDA HISTÓRICA

Goiás tem o menor índice de homicídios em 10 anos e salva 800 vidas, diz Caiado

Governador revela resultados impressionantes que a nova política estadual de segurança conquistou para as goianas e os goianos

Goiás registrou no mês de março deste ano o menor número de homicídios da última década, quando o índice começou a ser medido a partir da criação do Observatório de Segurança Pública. O dado foi divulgado, nesta sexta-feira (09/04), pelo governador Ronaldo Caiado e pelo secretário de Estado de Segurança Pública, Rodney Miranda, durante solenidade que contou também com a entrega de 400 novas viaturas e equipamentos para as forças policiais.

“Quero focar, mais uma vez, nos dados divulgados pelo secretário: o menor número de homicídios desde a criação do Observatório de Segurança Pública, nos últimos 10 anos, no mês de março de 2021”, apontou Caiado. “Isso não é apenas uma curva em um gráfico, mas representa uma queda constante de crimes letais intencionais desde 2019, em que temos uma projeção de 800 vidas poupadas em Goiás”, completou.

O governador também ressaltou a queda constante de roubos e assaltos a carros e de como o

cenário em Goiás mudou. Antes, comparou, havia um aparelhamento de quadrilhas que tomavam conta e transformavam Goiânia e cidades do interior em verdadeiras montadoras de carros roubados. “Para se ter uma ideia, a média de veículos roubados no ano de 2018, no governo anterior, era de 27,7 carros por dia em Goiás. Hoje, com toda a nossa ação, estamos com a média de 5,9 carros roubados por dia. Toda a nossa área de segurança tem atuado fortemente”, afirmou Caiado.

Durante o evento, realizado no Comando Geral da Polícia Militar, foi apresentada a comparação dos índices de criminalidade do primeiro trimestre de 2021 em relação ao mesmo período do ano passado. “Nós hoje trazemos números que todo o Estado deseja atingir. Garantir segurança pública aos seus cidadãos, que era algo que não existia [em gestões anteriores]”, ressaltou o governador. “A sociedade goiana saía de casa como se estivesse ameaçada numa roleta russa”, rememorou Caiado.

De acordo com o relatório da SSP, num compara-



Governador Ronaldo Caiado conseguiu o que parecia ser impossível: reduzir a criminalidade em Goiás

tivo com os três primeiros meses de 2020, a redução foi de 20% nos crimes violentos letais intencionais, ao passo que a queda de crimes violentos contra o patrimônio chegou a 44%. Destaque para o número de homicídios (incluindo feminicídio), que caiu 19%, e o de latrocínio, - 36%.

Caiado foi enfático ao reconhecer que a melhor segurança pública do país é feita por homens que, mesmo durante a pandemia, atuaram na linha de frente, com muitos tendo

sacrificado suas próprias vidas. Também atribuiu o êxito nos resultados a um serviço cada vez mais integrado e com estratégias do serviço de inteligência. “Tudo isso é mérito dos nossos comandantes, policiais, nosso secretário, que se empenharam em criar uma cultura de integração entre as polícias”, disse. “Hoje em dia, você vê toda a área de inteligência agindo em parceria, cada vez com maior capacidade de antecipar o diagnóstico, de poder

identificar situações que, amanhã, poderiam causar graves transtornos para a sociedade goiana”.

Ainda segundo o balanço da SSP, as demais reduções foram: lesão corporal seguida de morte - 20%; roubo de veículo - 43%; roubo a transeunte - 47%; roubo em comércio - 44%; roubo em residência - 44%; e roubo em propriedade rural - 37%. No primeiro trimestre, também foram cumpridos 1.202 mandados de prisão; 6.041 prisões em flagrante; 370.837

abordagens policiais; 1.352 armas apreendidas - 15 por dia; 4.588 operações deflagradas - 50 por dia; 7.813 ações preventivas (ações bombeiros); e mais de 11 toneladas de drogas apreendidas.

“Em produtividade, superamos, cada dia mais, os nossos índices e já pulverizamos os dos governos anteriores”, frisou o secretário Rodney Miranda, que fez questão de prestar tributo à memória dos agentes de segurança pública que morreram vítimas da Covid-19. “Quería dividir o mérito por termos alcançado esses índices aos 50 profissionais da segurança pública que nós já perdemos”, salientou.

Caiado seguiu com o reconhecimento. “Faço aqui questão de levar a cada família que perdeu seu ente querido, a cada policial que tombou pela Covid-19, minhas homenagens”, pontuou. “Tivemos um dos maiores índices de perda de policiais em comparação com outros Estados, pelo pequeno número que temos de policiais militares, civis, Corpo de Bombeiros, Polícia Técnico-Científica, Polícia Penal e também toda a área de segurança pública, fazendo um esforço sobre-humano para atender aos 246 municípios, combater o narcotráfico e reorganizar o sistema de penitenciárias, que é, indiscutivelmente, o maior desafio que tivemos.”



Secretário de Segurança Pública Rodney Miranda: mais paz social para as famílias goianas

Polícia Civil deflagra 213 operações apenas no 1º trimestre deste ano

A Polícia Civil deflagrou 213 operações que resultaram em 190 prisões, 45 mandados de busca e apreensão, 17 armas e 50 munições apreendidas. O destaque foi para a Operação Anubis I, deflagrada em fevereiro deste ano, que teve como objetivo o cumprimento de mandados de prisão, contra suspeitos de homicídios, em Goiás.

Durante os cinco dias da ação, foram realizadas mais de 150 diligências, que culminaram com a prisão de 89 pessoas. A operação foi coordenada pela Gerência de Planejamento Operacional da Superintendência da Polícia Judiciária (SPJ), e foi a primeira do Programa Goiás de Resultados, coordenado pelo vice-governador Lincoln Tejota. “Estamos construindo um

Estado que nosso povo pede. Um Estado seguro, que a gente possa investir, e que as famílias possam viver com tranquilidade. Tenho orgulho disto”, destacou.

No que tange a segurança em âmbito rural, 4.574 propriedades foram cadastradas pela Polícia Militar (PM) durante o 1º trimestre de 2021 - 56.368 no total, ao longo da gestão Caiado.

Já o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBM-GO) realizou 16.804 resgates; 7.537 ações preventivas; 5.063 buscas e salvamento; 977 ações de combate a incêndio e 266 de defesa civil.

Já a Polícia Penal apresentou redução de 64% nos óbitos no sistema penitenciário; de 72% de presos foragidos e de 50% nas fugas. O Procon

Goiás realizou a fiscalização de 753 empresas, com 473 autos de infração e 407 de apreensão. “A gente não comemora redução dos índices; ela nos mostra unicamente que nós estamos no caminho certo e que temos que continuar perseverando. Vamos comemorar um dia, como já comemoramos alguns, o zero. O zero de violência”, finalizou Rodney.

Cristiano Borges e Júnior Guimarães

GESTÃO DA CAPITAL

Rogério Cruz defende menos política e mais realizações no Paço Municipal

Prefeito de Goiânia concedeu entrevista a O Popular e rádio CBN na manhã desta sexta-feira (9/4) e disse que trabalha pela cidade com foco no Plano de Governo apresentado à população durante período eleitoral

Em entrevista a veículos do Grupo Jaime Câmara, às vésperas de completar 100 dias no cargo, o prefeito Rogério Cruz disse na manhã desta sexta-feira (9/4) que sua prioridade é a gestão da capital goiana. O chefe



"Famílias que moram em imóveis cujo valor venal não supera R\$ 60 mil já foram isentas de pagar o IPTU em 2021 e mais de 5 mil pessoas também estão amparadas pelo município com um crédito no valor de R\$ 300 por um período de seis meses", informou Rogério Cruz

do Executivo Municipal conversou ao vivo com jornalistas do jornal O Popular e da rádio CBN e contou que o Plano de Governo, apresentado pela chapa de Maguito Vilela, será cumprido em sua íntegra e que todo trabalho será realizado de forma técnica.

Questionado sobre as ações já executadas, o prefeito Rogério Cruz lembrou que, logo no início da gestão municipal, programas de impacto social foram colocados em prática e

inúmeras pessoas já foram beneficiadas com o IPTU Social e o Programa Renda Família. "Famílias que moram em imóveis cujo valor venal não supera R\$ 60 mil já foram isentas de pagar o IPTU em 2021 e mais de 5 mil pessoas também estão amparadas pelo município com um crédito no valor de R\$ 300 por um período de seis meses", informou.

Segundo o prefeito, a intenção da gestão da capital é amenizar o impacto socioeconômico da

pandemia da Covid-19 e auxiliar as famílias afetadas. "Não estamos medindo esforços para colocar em prática o Plano de Governo e para dar sequência à execução de todas as obras, uma vez que o nosso objetivo é fazer com que Goiânia siga em frente, com prioridade no cuidado das pessoas", disse. Segundo ele, o município também está adquirindo cestas básicas para distribuir a famílias carentes.

O prefeito ressaltou que não haverá atrasos

na entrega das obras de infraestrutura. Segundo ele, os trabalhos de reconstrução asfáltica continuam normalmente, a auditoria nos contratos está bastante avançada e ainda neste mês já estará concluída. Rogério Cruz reafirmou que a suspensão dos contratos ocorreu por causa de questionamentos de vereadores. "Suspendi temporariamente e solicitei uma auditoria para que o processo todo fosse averiguado", ponderou. "Se tudo estiver correto, o trabalho será retomado sem

problema algum, mas com a garantia de que a obra será concluída."

O Prefeito ressaltou que todas as ações da prefeitura são baseadas no Plano de Governo apresentado nas eleições. Como exemplo, citou ainda a construção de 15 mil moradias, do hospital municipal e dos polos regionais, cujos trâmites já foram iniciados.

"Estamos focados na gestão e trabalhando diuturnamente para corresponder às expectativas da população de Goiânia", comentou.

ALIMENTOS

Prefeitura entrega cestas básicas na região Noroeste

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres (SMPM), entregou nesta sexta-feira (9/4) cestas de alimentos, kits de higiene e roupas para mulheres em situação de vulnerabilidade no Bairro São Domingos e na Ocupação Mãos de Deus, região Noroeste da capital.

A arrecadação é resultado da campanha "Por Todas", que já recolheu mais de cinco toneladas de alimentos e produtos de higiene na sede da secretaria desde o dia 15 de março, o que reforça a importância de parcerias para que o projeto chegue a mais mulheres carentes em Goiânia.

Além da primeira-dama de Goiânia, Thelma



Primeira Thelma Cruz destacou a situação das famílias na ocupação Mãos de Deus, que, por não terem escrituras de suas casas, não podem se inscrever no Programa Renda Família

Cruz, e da secretária da Mulher, Tatiana Lemos, a comandante da Patrulha Mulher Mais Segura da GCM, Flávia Modesto,

também participou das entregas na região.

Thelma Cruz destacou a situação das famílias na ocupação

Mãos de Deus, que, por não terem escrituras de suas casas, não podem se inscrever no Programa Renda Família. "Não

vamos medir esforços para ajudar essas famílias", afirmou. "Cuidar do povo está em nosso sangue e é isso que vamos fazer diariamente".

Segundo a secretária Tatiana Lemos, a Prefeitura vai seguir recebendo doações até o fim da pandemia e conchama empresas de alimentos a fazerem parte da campanha. "A pandemia colocou milhares de famílias novamente em situação de vulnerabilidade, sendo que as mulheres são as mais prejudicadas, pois são as primeiras a ser demitidas. Qualquer quantidade é bem-vinda e vai matar a fome de milhares de famílias", lembrou.

Como doar:

Podem ser doados

cestas básicas ou alimentos não perecíveis, como arroz, feijão, açúcar, macarrão, óleo, leite e bolacha, além de itens de higiene, como sabonete, creme dental, escova de dente, absorventes íntimos, fraldas descartáveis, álcool em gel e máscaras em qualquer quantidade. Brinquedos também são bem-vindos.

Interessados em ajudar na campanha podem levar os itens à sede da Secretaria da Mulher (Rua 74, esquina com Rua 59, número 423, Setor Central), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Para agendamento de entrega ou recolhimento das doações, entrar em contato pelo número/whatsapp: (62) 9 8323-8737.

ESCALONAMENTO INTERMITENTE

Com aceleração da Covid-19, Aparecida chega a 1.000 mortes

Mesmo assim, prefeito Gustavo Mendanha e o comitê municipal de enfrentamento estudam aumentar a medidas de flexibilização



Secom / Aparecida

O próprio prefeito Gustavo Mendanha (MDB), contaminado juntamente com toda a família, é exemplo da virulência da pandemia em Aparecida - que levou a vida do seu pai Léo Mendanha

A Covid-19 tem criado datas trágicas no calendário do país. Há poucos dias, registrou-se a ultrapassagem das 300 mil mortes de brasileiras e brasileiros pela doença, quase recorde mundial. Goiás, também três semanas atrás, viu nas manchetes dos principais jornais a notícia macabra dos 10 mil óbitos provocados pelo coronavírus - que subiram e hoje estão chegando aos 13 mil.

Chegou agora, a vez de Aparecida. Ontem, sexta-feira, 9 de março, pode ser considerado como o

mais triste dos dias na história do município: as estatísticas dos casos fatais evoluíram para a casa dos quatro rígidos, informando que 1.001 vidas já foram ceifadas pela Covid-19 na 2ª cidade mais populosa do Estado.

O clima emocional em Aparecida, hoje, é o pior possível, conforme os leitores puderam constatar em seguidas reportagens do Diário de Aparecida mostrando até mesmo que, nos bairros com maior incidência da pandemia, como o Buriti Sereno e a Cidade Vera Cruz, o am-

biente é de pânico.

Mesmo assim, a prefeitura estuda flexibilizar ainda mais as medidas de prevenção sanitária, reduzindo os já poucos dias de fechamento do comércio, indústria e serviços - e ampliando o polêmico modelo de escalonamento intermitente por regiões, adotado somente por Aparecida dentre todos os grandes municípios do Estado.

Diferente do escalonamento intermitente, que mantém 60% da cidade com as portas abertas

diariamente, o decreto estadual que instituiu o esquema 14x14 ou 14 dias de fechamento seguidos por 14 dias de reabertura e assim sucessivamente até a redução do contágio é baseado na ciência e visa a descontinuar o ciclo da Covid-19, que dura, em média, duas semanas. É exatamente por isso que os setores mais ativos da economia e da sociedade precisam ser paralisados ou reduzidos significativamente durante, pelo menos, esse tempo, sem interrupções, reduzindo a propagação do vírus.

O prefeito Gustavo Mendanha não atendeu a essa orientação, que tem base científica, ao contrário do escalonamento intermitente, que não é avaliado por autoridades médicas e especialistas. Coincidência ou não, Aparecida transformou-se no município de porte que tem a maior taxa de incidência do coronavírus. Um exemplo: a família do prefeito foi toda contaminada, pai, mãe, tios, mulher, filhos e ele mesmo. O pai não resistiu e morreu, em uma micro expressão da dramaticidade que a doen-

ça assumiu no município.

O marco dos 1.000 óbitos pela Covid-19 em Aparecida, provavelmente, já foi batido antes da data em que o número se oficializou, devido às subnotificações e ao fato de que a prefeitura resiste em contabilizar os pacientes que falecem nos hospitais aparecidenses, mas não moram na cidade. Infelizmente, com a vacinação paralisada e os desencontros nas decisões das autoridades municipais quanto ao enfrentamento da pandemia, as perspectivas são as piores possíveis.

Neste 1º trimestre, número de óbitos foi igual ao registrado no ano de 2020

A primeira morte registrada pela Covid-19 em Aparecida ocorreu no dia 7 de julho do ano passado. Em 5 meses de 2020, 509 aparecidenses morreram vítimas do coronavírus, contrastando violentamente com os números do 1º trimestre de 2021, quando foram registrados 484 óbitos, uma alta de 95% em relação a todo o ano de 2020.

Aparecida tem a maior taxa de incidência do novo coronavírus dentre os municípios com mais de 100 mil habitantes em Goiás,

com aumento também no número diário de mortes (de duas por dia em dezembro para oito por dia em março, em média), com o sistema de Saúde municipal praticamente colapsado em quase todo mês passado, sem disponibilidade de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ou até mesmo de enfermaria para atender aos pacientes da nova doença.

A pandemia se agravou em março, com a chegada da sua 2ª onda. Conforme noticiado pelo Diário de Aparecida, a média diá-

ria de mortes nesse mês chegou a 8,3 e não foi por acaso. Cenas de aglomerações na cidade são cada vez mais comuns. Pontos comerciais aparecidenses ficam lotados e feiras livres funcionam livremente, como consequência da adoção do polêmico modelo de escalonamento intermitente por regiões do comércio, indústria e serviços. Aparecida é o único município de porte do Estado a seguir esse padrão. Todos os demais acompanham o decreto estadual, que instituiu o

sistema 14x14, ou seja, 14 dias de portas fechadas e 14 dias de reabertura, cortando o ciclo de duas semanas do vírus.

Dados sobre as mortes em Aparecida, do dia 25 de março ao dia 9 de abril, mostram um salto de 882 para 1.001 mortes, em um período de apenas 15 dias. Já o número de pessoas contaminadas subiu de 55.579 para 56.355, também no mesmo período de 15 dias.

Apesar desses números dramáticos, a prefeitura de Aparecida diz que o mode-

lo de abertura escalonada do comércio, indústria e serviços ajudou a estabilizar o avanço da doença. Ao contrário, o que se vê desde dezembro é o aumento das mortes diárias na cidade. Em dezembro, foram cerca de duas mortes por dia, índice que se manteve em janeiro; em fevereiro subiu para aproximadamente cinco mortes por dia; e em março supera oito mortes por dia, quadruplicando as vidas perdidas em dezembro.

Um dos fatos polêmicos com relação às falhas

do isolamento social em Aparecida é que os motéis foram considerados como atividade essencial pela prefeitura e continuam funcionando normalmente. E, também as feiras livres, como a do setor Garavelo, também autorizadas pela prefeitura, acabaram virando cenário de aglomerações, além de pontos comerciais como a avenida da Igualdade, no mesmo setor, e o Buriti Shopping, que têm registrado longas filas de interessados em adentrar as suas instalações.

MODERNIZAÇÃO DA SEGURANÇA

Caiado entrega 400 viaturas policiais, armas e equipamentos tecnológicos

Repasso inclui 220 viaturas para Polícia Militar e 95 para Civil, 67 viaturas e três ônibus para transporte de presos para Diretoria-Geral de Administração Penitenciária. Também foram disponibilizados pistolas, coletes balísticos e smartphones para trabalho dos policiais

O governador Ronaldo Caiado fez a entrega de mais de 400 novas viaturas e equipamentos, nesta sexta-feira (09/04), para profissionais que integram as forças de segurança. O ato foi realizado após a apresentação do balanço que apontou reduções expressivas nos índices de criminalidade em Goiás, e contou com a participação do vice-governador Lincoln Tejeta e do titular da SSP, Rodney Miranda, além de dirigentes e autoridades policiais.

“Antigamente, o cidadão que cometia um crime andava ao lado do policial porque não tinha espaço atrás. Hoje, aquelas peruas já facilitam o transporte, tem uma parte específica para que o meliante seja colocado separadamente dos policiais, evitando aci-

dentos, situações graves que podem ocorrer”, disse o governador.

Durante discurso, Caiado foi enfático ao dizer que, agora, o Estado tem independência moral e que há liberdade para os policiais prenderem quem quer que seja. “Chefe de quadrilha não tem proteção em Goiás. São eles os responsáveis pela disseminação da criminalidade e foram eles que vocês estiveram, sem dúvida nenhuma, combatendo com independência, com coragem”, destacou.

“Estamos executando muitas ações de governo, que passarão a ser políticas de Estado. Tenho a convicção de que a mudança que estamos promovendo não tem retorno, ela ficará de legado para todos”, afirmou o vice-governador Lincoln Tejeta.



Caiado, o vice Lincoln Tejeta e secretário da SSP, Rodney Miranda, durante entrega de 400 viaturas e equipamentos para policiais

Dotadas de tecnologia de ponta e adequadas às funções a que se destinam, as novas viaturas vão proporcionar mais conforto e, principalmente, segurança para que o policial possa executar o trabalho, com garantia da integridade física, resultando em mais qualidade nos serviços prestados à população.

“Em Goiás, bandido não cresce”, reafirmou o governador. “Temos uma segurança pública integrada, com a pura capacidade de inteligência, com um nível de profissionalismo ímpar e que é referência nacional. Tenho orgulho de ser comandante-em-chefe da melhor polícia

do país”, assinalou.

“Nós aumentamos a quantidade e a qualidade, e conseguimos uma redução expressiva no custo, no preço dessas viaturas. Isso é para valorizar também o nosso time de gestão, que dá respaldo para que a gente possa ter uma atuação firme nas ruas”, salientou o titular da SSP, Rodney Miranda, que saudou Caiado pelo “apoio incondicional e liberdade que, hoje, nós temos para poder desempenhar nossas funções”.

Rodney celebrou as entregas e fez questão de destacar que as viaturas, além de muito mais confortáveis e seguras, foram

adquiridas por um valor muito mais vantajoso para o Estado.

Frota nova

O repasse inclui 220 viaturas para a Polícia Militar e 95 para a Polícia Civil; 67 viaturas e três ônibus para transporte de presos para a Diretoria-Geral de Administração Penitenciária (DGAP), obtidos por meio de termo de doação celebrado por intermédio do Ministério da Justiça e da Segurança Pública; oito viaturas para o Procon Goiás; três para a Superintendência de Polícia Técnico-Científica e 14 para a SSP.

A iniciativa visa a re-

novação da frota utilizada pela Segurança Pública de Goiás, que envolve um total de 2.689 viaturas, que serão entregues gradualmente até julho deste ano. Desde o início, a atual administração estadual já repassou mais de 400 viaturas às instituições policiais de Goiás.

Equipamentos

Para a Polícia Civil, foram destinados coletes balísticos, novas pistolas, e smartphones. “São equipamentos que reportam imediatamente a materialização daquele delito com qualidade, [o que] diminui o prazo da investigação”, ponderou o delegado-geral Alexandre Pinto Lourenço.

HABITAÇÃO

Governo entrega mais 53 casas no Residencial João Paulo II

O governador Ronaldo Caiado entrega neste sábado (10/4), às 9h, mais 53 moradias no Residencial João Paulo II, na região Norte de Goiânia. O empreendimento é fruto de uma parceria entre o Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Habitação (Agehab), e a Caixa Econômica Federal. O presidente da Agehab, Lucas Fernandes, acompanha o governador na agenda.

A entrega das moradias tem ocorrido de forma escalonada, à medida que ficam prontas. Com

essas novas unidades, o Estado alcança a marca de 180 famílias beneficiadas na segunda etapa do empreendimento. A obra estava paralisada há três anos, mas foi retomada pela atual gestão. As 50 residências restantes, de um total de 230, estão em fase de conclusão, assim como toda a pavimentação do bairro e serviços de infraestrutura.

O Governo de Goiás aplicou R\$ 35 mil na construção de cada unidade habitacional. Se somadas as outras benfeitorias realizadas na região,

o investimento estadual para a construção da segunda etapa do residencial é de R\$ 10 milhões. O empreendimento ainda teve aporte de R\$ 15,6 milhões da Caixa Econômica Federal.

Em respeito aos protocolos sanitários devido à pandemia de Covid-19, as chaves serão entregues aos novos proprietários de casa em casa, por uma equipe da Agehab, para evitar aglomerações. A ação acontecerá na Rua JP-17, entre as quadras 14 e 15, Residencial João Paulo II.



A construção das 230 moradias do João Paulo II foi retomada pela atual gestão depois de três anos paralisada

APOIO EMERGENCIAL

Mais da metade dos beneficiários gasta auxílio de forma digital

Presidente da Caixa participou do programa A Voz do Brasil

Mais da metade das pessoas que recebem o auxílio emergencial gastam o benefício pelo aplicativo de celular, antes de fazerem o saque nas lotéricas e nas agências, disse hoje (9) o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães. Ele participou do programa A Voz do Brasil e ressaltou a importância do aplicativo Caixa Tem na inclusão bancária e financeira da população.

“As pessoas estão utilizando muito bem o Caixa Tem. Mais da metade das pessoas [que recebem o auxílio emergencial] já consome o benefício antes de fazer o saque nas lotéricas e nas agências. Isso é muito importante porque essas contas [poupança] são de graça e vão ficar depois do auxílio”, disse Guimarães.

O presidente da Caixa disse que, no ano passado, o banco pagou a 120 milhões de brasileiros por meio do aplicativo e informou que a ferramenta será usada para pagar todos os benefícios sociais e trabalhistas do banco, não apenas o auxílio emergencial. “O governo incluiu 38 milhões de pessoas que não tinham acesso a nenhum tipo de benefício social. Essas pessoas receberam uma conta bancária de graça”, acrescentou.

Fraudes

O presidente da Caixa ressaltou que, em dois casos, os beneficiários do auxílio emergencial precisarão ir às agências antes do início do pagamento. O primeiro diz respeito a alguns usuários que trocaram de telefones celulares entre o fim do ano passado e abril deste ano e



“As pessoas estão utilizando muito bem o Caixa Tem. Mais da metade delas já consome o benefício antes de fazer o saque nas agências”, disse Guimarães

tiveram o aplicativo Caixa Tem bloqueado. O segundo refere-se a beneficiários com mais de um CPF, que precisarão ir as agências comprovar a identidade.

Segundo Guimarães, o comparecimento às agên-

cias nessas situações será necessário para evitar fraudes. Ele, no entanto, pediu para os beneficiários evitarem corridas aos bancos e assegurou que todo mundo será atendido. “Não precisa chegar cedo [à agência],

basta levar identidade e o desbloqueio demora cinco minutos”, explicou.

Apesar das precauções, o presidente do banco ressaltou que o volume de fraudes foi muito pequeno, inferior ao pagamento

de benefícios sociais nos Estados Unidos. De acordo com ele, em 2021, as fraudes deverão ser ainda menores, porque o auxílio emergencial será pago nas mesmas contas poupança usadas em 2020.

SAÚDE

Fiocruz prevê entrega de vacinas com insumo nacional em setembro

As primeiras doses de vacinas produzidas com ingrediente farmacêutico ativo (IFA) nacional, fabricado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), devem ser entregues ao Ministério da Saúde a partir de setembro. A previsão é do diretor de Bio-Manguinhos, Maurício Zuma. Ele participou, juntamente com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, da assinatura de um memorando científico e tecnológico entre a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e a Fiocruz, na sede da entidade, no Rio.

“A produção de um lote demora pelo menos 45 dias. Depois tem todo o processo de controle de qualidade e caracterização. Nós vamos ter que produzir alguns lotes, para que tenha validação. A gente

acredita que setembro e outubro a gente possa receber essa autorização da Anvisa e poder liberar doses para o Ministério da Saúde”, disse Zuma.

Segundo ele, o prazo é longo porque há um processo obrigatório a ser seguido que inclui adequações nas instalações de Bio-Manguinhos. “Para que a Anvisa possa vir, na última semana de abril, nos conceder as condições técnico-operacionais. Só aí é que nós poderemos manipular agentes biológicos nessa área. A nossa expectativa é que maio ou junho a gente já esteja começando a produção do IFA nacional. Isto é um processo, leva um tempo”.

Brasil

O ministro Queiroga lembrou que a produ-



O ministro Queiroga lembrou que a produção de vacinas no Brasil está aumentando e que o país já é um dos que mais imunizam a população contra a covid-19 em todo o mundo

ção de vacinas no Brasil está aumentando e que o país já é um dos que mais imunizam a população contra a covid-19 em todo o mundo.

“Nós teremos, só em agosto, mais de 30 milhões de doses produzidas na Fiocruz e no

Butantan. [Sendo] 18 milhões de doses com IFA importado da China. Isso já é um grande avanço. O Brasil é o quinto país que mais vacina, com o maior número de doses aplicadas. É uma conquista das nossas duas instituições, Fiocruz e Butantan. Isso

assegura o cumprimento da meta de 1 milhão de vacinados por dia. E vamos ampliar. Com a autonomia na produção do IFA, vamos ter mais vacinas ainda na Fiocruz e outras vacinas, que temos acordos internacionais, que vão se juntar

ao nosso programa” disse Queiroga.

Perguntado sobre a intenção de empresas em importar vacinas para imunizar seus empregados e familiares, o ministro disse que se tratava de legislação aprovada no Congresso, que deve ser cumprida por todos os cidadãos.

“Como ministro da Saúde, compete a mim gerir o Programa Nacional de Imunizações. Desde que haja vacinas suficientes, nós temos condições de imunizar toda a sociedade brasileira. Mas vivemos num regime democrático. O Congresso aprovou uma lei. Todos nós temos que nos submeter ao regime da lei. Se o Congresso aprovou uma lei e ela foi sancionada, todos nós temos que cumprir”, disse Queiroga.

FUTEBOL

Zidane diz torcer para clássico de sábado não ser o último de Messi

Jogador do Barcelona estará em campo contra Real pelo Espanhol

Zinedine Zidane, técnico do Real Madrid, disse que torce para que o clássico de sábado (10) contra o Barcelona não seja a última participação de Lionel Messi no confronto.

O contrato do capitão do Barça vence no verão europeu, e seu futuro está indefinido – mas há rumores de que ele partirá desde que suas tentativas de deixar o clube no ano passado fracassaram.

O novo presidente, Joan Laporta, promete manter o argentino no time, mas até agora não se chegou a um novo acordo.

“Espero que não seja [o último clássico de Messi]. Quero que ele fique no Barcelona, é bom para a liga espanhola”, disse Zidane em uma coletiva de imprensa. “Sabemos o jogador que ele é, mas eles são um time muito bom e teremos que tentar impedi-los de usar suas forças e ser tão bons quanto pudermos com a bola e jogar o melhor que pudermos.”

Sergio Ramos, capitão do Real, é outro cujo contrato vence no final da temporada, e Zidane reiterou sua esperança de que o jogador de 35 anos tampouco tenha enfrentado o Barcelona pela última vez.

“Espero que ele não tenha disputado seu último clássico. Ele não estará em forma amanhã, o que é uma pena, mas espero que ele fique aqui”, disse o treinador francês.

Zidane também estará sem Raphael Varane, que continua isolado por causa de um exame positivo de covid-19, e sem Dani Carvajal e Eden Hazard, que ainda se recuperam de problemas de longa data.

O campeão Real está na terceira colocação do Campeonato Espanhol, três pontos atrás do líder Atlético e dois atrás do Barça.



Albert Gea



CAMPANHA DE COMBATE À PROPAGAÇÃO DO CORONAVÍRUS. ENTRE PARA ESSA UNIÃO DO BEM.

Doações em dinheiro convertidas em:



CESTAS BÁSICAS



ÁLCOOL 70%



EPIS

Em tempos tão difíceis de pandemia, com tantos goianos precisando de ajuda, o que nos fortalece é a solidariedade. Por isso, a **OVG - Organização das Voluntárias de Goiás**, o **Governo do Estado** e o **Gabinete de Políticas Sociais** convidam você para a **Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus**.

Faça parte dessa união e nos ajude a arrecadar doações e cestas básicas para as famílias mais vulneráveis do nosso estado. Doe por transferência, PIX ou presencialmente, na sede da OVG.

Ajude! Toda quantia é bem-vinda ❤️.



FAÇA UMA TRANSFERÊNCIA:

Banco: Bradesco - 237
Agência: 0244 • C/c: 45059-6



MANDE UM PIX:

bradesco.covid@ovg.org.br



DOE CESTAS BÁSICAS:

Ponto de coleta: Sede da OVG
(Av. T-14, nº 249, St. Bueno)

faz
bem
fazer
o bem

DOE AGORA MESMO



Saiba mais em
www.ovg.org.br/voluntariado



ORGANIZAÇÃO
DAS VOLUNTÁRIAS
DE GOIÁS

GPS
Gabinete de
Políticas Sociais



É POR
VOCÊ
QUE A
GENTE
FAZ



Susana Vera

“Espero que não seja [o último clássico de Messi]. Quero que ele fique no Barcelona, é bom para a liga espanhola”, disse Zidane, técnico do Real Madrid